

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: (?) Class.: 200

Data: 06/01/79 Pg.:         

SÁBADO — 6 DE JANEIRO DE 1979

## *Apontada ameaça a áreas indígenas de Minas Gerais*

**Da sucursal de  
BELO HORIZONTE**

A demarcação em regime de urgência da área de 46.470 hectares de terra pertencente aos quase 3 mil remanescentes da tribo dos xacriabas ou gamelas, no município de Itacarambi, em Minas Gerais, foi pedida ontem, em Belo Horizonte, à Funai pelo grupo de estudos sobre a questão indígena, para evitar que os índios venham a perder suas terras para posseiros ou grandes empresas já instaladas na região.

Os xacriabas receberam no século passado uma doação de 80 mil hectares do imperador Dom Pedro II mas somente em dezembro último a Funai delimitou a área pertencente à tribo, fixando-a em 46.470 hectares e determinando ao prefeito de Itacarambi, no vale do Jequitinhonha, que procedesse à retirada dos invasores dessa área. Até hoje, no entanto, nem a Prefeitura retirou os invasores nem a Funai providenciou a demarcação da área.

Segundo o grupo de estudos sobre a questão indígena, os quase 3 mil remanescentes do xacriabas se mostraram satisfeitos com a delimitação de suas terras em pouco mais de 40 mil hectares porque, mesmo tendo perdido quase a metade das terras doadas por dom Pedro II, acreditam que a delimitação da Funai lhes dará segurança. Como a demarcação ainda não foi feita, no entanto, os indígenas têm-se mostrado apreensivos, porque suas terras são muito férteis e há grandes fazendeiros e em-

presas interessadas na sua exploração, sendo que a própria Ruralminas, órgão vinculado ao governo mineiro, já considerou parte dessas terras como "devolutas" e as vem vendendo a preços de "incentivo".

### **MIGRAÇÕES**

Os índios xacriabas ou gamelas formaram uma enorme tribo na região norte de Minas Gerais, tendo seu êxodo se iniciado no século 18, com o estabelecimento dos currais do rio São Francisco, por baianos, para abastecer de carne as cidades mineiras do ciclo do ouro. A segunda fase de emigração dos índios ocorreu já no século 20, quando eles foram levados em caminhões para trabalhar em lavouras de café no Estado de São Paulo, na "mais escandalosa emigração forçada de que se tem notícia", segundo o antropólogo Romeu Sabará, da UFMG, autor de um levantamento sobre a tribo, há quatro anos. Os poucos que ficaram, agrupados em torno do distrito de Missões, foram gradativamente expulsos por posseiros e grileiros, atraídos pela fertilidade do solo da região.

Somente em 1964 os remanescentes descobriram a existência de um órgão ligado ao problema do índio e tentaram alguns contatos em Brasília para resolver seus problemas de terras. Em abril de 1974, a Funai instalou um posto em Itacarambi, para prestar assistência a eles e em dezembro último foi concluída a delimitação de suas terras, faltando apenas sua demarcação.